

## ECONÔMICA

# Conjuntura

## 13,2 MILHÕES DE PESSOAS DESEMPREGADAS NO TRIMESTRE ENCERRADO EM

**MAIO DE 2018:** Desocupação estável, informalidade aumenta superando os contratos formais de trabalho

### Desocupados

A **população desocupada** (13,2 milhões) ficou estável em relação ao trimestre anterior (13,1 milhões). No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 13,8 milhões de desocupados, houve queda de 3,9%.

Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, janeiro a março de 2017 (13,7%), houve queda de 0,6 ponto percentual.

A taxa de desocupação foi estimada em **12,7%** no trimestre móvel referente aos meses de março a maio de 2018, registrando estabilidade em relação ao trimestre de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018 (12,6%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, março a maio de 2017, quando a taxa foi estimada em 13,3%, o quadro foi de queda (-0,6 ponto percentual).

### Ocupados

A **população ocupada** (90,9 milhões) no trimestre de março a maio de 2018 ficou estável em relação ao trimestre de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, quando havia 89,7 milhões de pessoas ocupadas, houve aumento de 1,3%.

O número de **empregados com carteira de trabalho assinada** (32,8 milhões) caiu 1,1% frente ao trimestre anterior (dezembro de 2017 a fevereiro de 2018). No confronto com o trimestre de março a maio de 2017, a queda foi de 1,5% (-483 mil pessoas).

O número de **empregados sem carteira de trabalho assinada** (11,1 milhões) cresceu 2,9% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre de 2017, cresceu 5,7% (mais 597 mil pessoas).

A categoria dos **trabalhadores por conta própria** (22,9 milhões de pessoas) ficou estável na comparação com o trimestre de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve alta de 2,5% (mais 568 mil pessoas).

### Rendimentos

O **rendimento médio habitual** (R\$ 2.187) no trimestre de março a maio de 2018, ficou estável frente ao trimestre anterior e em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O rendimento real dos trabalhadores do setor privado sem carteira, no trimestre de março a maio de 2018, é 39% menor que o rendimento dos trabalhadores com carteira, já no comparativo entre os rendimentos dos trabalhadores por conta própria a diferença é de 24% menor daqueles trabalhadores do setor privado com carteira.

Indicador/Período	Mar-Abr-Mai 2018	Dez/17-Jan/18-fev/18	Mar-Abr-Mai 2017
Taxa de desocupação	12,70%	12,60%	13,30%
Rendimento real habitual	R\$ 2.187	R\$ 2.200	R\$ 2.167
Variação do rendimento real habitual em relação a:		-0,6 (estabilidade)	0,9 (estabilidade)

A massa de rendimento real habitual (R\$ 193,9 bilhões) apresentou estabilidade em todas as comparações. A publicação completa, o quadro sintético e a apresentação da PNAD Contínua mensal estão à direita desta página.

Indicador / Período	Mar-Abr-Mai 2018	Dez/17-Jan/18-fev/18	Mar-Abr-Mai 2017
Rendimento real setor privado habitual com carteira	2.089,00	2.110,00	2.069,00
Rendimento real setor privado habitual sem carteira	1.273,00	1.215,00	1.255,00
Rendimento real habitual por conta própria	1.591,00	1.605,00	1.592,00
Todos os Trabalhadores	2.187,00	2.200,00	2.167,00

FONTE: IBGE ELABORAÇÃO: DIEESE – SUBSEÇÃO CNTM/ FS. - 29 de junho de 2018

**Notas Metodológicas:**

Destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. A cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

**Periodicidade:** Mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; **trimestral, para indicadores relacionados à força de trabalho; anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.**

**Abrangência geográfica:** Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina.



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua  
Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

Situação:	
↔	Estabilidade
↑	Crescimento
↓	Declínio

Maio  
(mar-abr-mai)

# Brasil

TAXAS (em pontos percentuais)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		mar-abr-mai2017	dez-jan-fev2018	mar-abr-mai2018	Situação	Diferença		Situação	Diferença	
TAXA DE DESOCUPAÇÃO		13,3	12,6	12,7	↔	0,1		↓	-0,6	
NÍVEL DA OCUPAÇÃO		53,4	53,9	53,6	↓	-0,2		↔	0,2	
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO		61,6	61,6	61,4	↔	-0,2		↔	-0,2	
INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		mar-abr-mai2017	dez-jan-fev2018	mar-abr-mai2018	Situação	VAR% Diferença		Situação	VAR% Diferença	
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	167.870	169.149	169.535	↑	0,2 386		↑	1,0 1.665	
	NA FORÇA DE TRABALHO	103.459	104.212	104.122	↔	-0,1 -90		↑	0,6 663	
	OCUPADA	89.687	91.091	90.887	↔	-0,2 -204		↑	1,3 1.199	
	DESOCUPADA	13.771	13.121	13.235	↔	0,9 115		↓	-3,9 -536	
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	64.412	64.937	65.413	↑	0,7 475		↑	1,6 1.001	
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	33.258	33.126	32.775	↓	-1,1 -351		↓	-1,5 -483	
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	10.471	10.761	11.068	↑	2,9 307		↑	5,7 597	
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.133	6.292	6.137	↓	-2,5 -155		↔	0,1 4	
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.165	11.195	11.485	↑	2,6 290		↑	2,9 319	
	EMPREGADOR	4.118	4.351	4.347	↔	-0,1 -4		↑	5,6 229	
	CONTA PRÓPRIA	22.374	23.135	22.942	↔	-0,8 -193		↑	2,5 568	
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.168	2.231	2.133	↓	-4,4 -97		↔	-1,6 -35	
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	8.675	8.533	8.420	↔	-1,3 -112		↓	-2,9 -254	
	INDÚSTRIA GERAL	11.661	11.692	11.795	↔	0,9 104		↔	1,2 134	
	CONSTRUÇÃO	6.674	6.664	6.583	↔	-1,2 -51		↔	-1,4 -91	
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.281	17.705	17.440	↓	-1,5 -265		↔	0,9 159	
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.533	4.561	4.634	↔	1,6 72		↔	2,2 101	
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	5.102	5.230	5.252	↔	0,4 23		↔	2,9 150	
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	9.834	10.174	9.965	↓	-2,1 -209		↔	1,3 131	
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.362	15.465	15.888	↑	2,7 423		↑	3,4 526	
	OUTROS SERVIÇOS	4.383	4.690	4.706	↔	0,3 16		↑	7,4 323	
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.163	6.342	6.154	↓	-3,0 -188		↔	-0,2 -9	
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)										
PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)		2.167	2.200	2.187	↔	-0,6 -13		↔	0,9 20	
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	2.069	2.110	2.089	↔	-1,0 -22		↔	1,0 20	
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.255	1.215	1.273	↑	4,8 58		↔	1,4 18	
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	869	873	862	↔	1,0 8		↔	1,4 13	
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	3.381	3.476	3.485	↔	0,2 9		↑	3,1 104	
	EMPREGADOR	5.621	5.671	5.455	↔	-3,8 -217		↔	-3,0 -167	
	CONTA PRÓPRIA	1.592	1.605	1.591	↔	-0,8 -14		↔	0,0 -1	
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.223	1.228	1.233	↔	0,4 5		↔	0,8 10	
	INDÚSTRIA GERAL	2.130	2.213	2.197	↔	-0,7 -16		↔	3,1 66	
	CONSTRUÇÃO	1.695	1.707	1.737	↔	1,7 30		↔	2,5 42	
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.763	1.772	1.732	↔	-2,3 -40		↔	-1,7 -31	
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	2.432	2.527	2.111	↔	-16,4 -415		↔	-13,2 -321	
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.443	1.403	1.437	↔	2,4 34		↔	-0,4 -6	
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	3.181	3.182	3.192	↔	0,3 10		↔	0,3 10	
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	3.105	3.168	3.224	↔	1,8 56		↑	3,8 119	
	OUTROS SERVIÇOS	1.617	1.631	1.630	↔	0,0 0		↔	0,8 13	
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	869	873	862	↔	1,0 8		↔	1,4 13	
MASSA DE RENDIMENTO REAL HABITUAL (em milhões de reais)										
Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)		189.528	195.351	193.895	↔	-0,7 -1.456		↔	2,3 4.366	

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia adotada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S.; LULA, M.F. "Estimativa de intervalos de confiança para estimadores de diferença temporal na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.